

## **PROPRIEDADE INTELECTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS ESTRATÉGICOS NA TOMADA DE DECISÃO**

**KEYLLA OLIVEIRA VASZELEWSKI**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**CLAUDIA BRITO SILVA CIRANI**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**RENAN RUBIM DE CASTRO SOUZA**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**CRISTIANE DREBES PEDRON**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

### **Agradecimento à orgão de fomento:**

Agradecemos ao Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP UNINOVE e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **Introdução**

O avanço exponencial da Inteligência Artificial (IA) tem transformado significativamente os processos organizacionais, ao automatizar tarefas, ampliar a capacidade analítica e acelerar a produção de conhecimento. No entanto, essa evolução também impõe desafios importantes no campo da Propriedade Intelectual (PI), especialmente no que diz respeito à autoria, originalidade e proteção de criações desenvolvidas com apoio de IA. Com isso, torna-se fundamental compreender os impactos dessa tecnologia em ambientes onde decisões legais e estratégicas envolvem a criação e a inovação.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Observa-se dois problemas centrais: as lacunas normativas e éticas que envolvem a proteção de criações mediadas por IA e os desafios estratégicos impostos pela introdução de sistemas inteligentes na rotina decisória das empresas. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi investigar o impacto da Inteligência Artificial na Propriedade Intelectual, levando em conta os desafios estratégicos que envolvem a tomada de decisão dos agentes envolvidos.

## **Fundamentação Teórica**

Este artigo está dividido em três pilares teóricos principais. O primeiro refere-se a Inteligência Artificial, considerando a sua importância para a mudança no mundo tecnológico. O segundo, aborda os desafios da Propriedade Intelectual com o uso de Inteligência Artificial e por fim, o terceiro, discute a tomada de decisão das organizações sob o impacto da Propriedade Intelectual e da Inteligência Artificial.

## **Metodologia**

Esta pesquisa foi realizada por meio do método estudo de caso, possibilitando compreender e descobrir novos conceitos, levando a refletir sobre o fenômeno a ser estudado, por meio da percepção de padrões revelados dos dados obtidos. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, documentação secundária e observação não participativa. Para análise dos dados, foi utilizado análise de conteúdo, com o auxílio do software Atlas TI.

## **Análise dos Resultados**

Os relatos deste estudo apontaram para uma lacuna nas estratégias organizacionais relacionadas à capacitação para uso de IA, especialmente em ambientes que exigem precisão e controle, como os relacionados à PI. A ausência de políticas claras, treinamentos formais e espaços de compartilhamento de boas práticas limitando o potencial da IA como agente de inovação estratégica, tornando evidente a necessidade de integrar essa tecnologia de forma crítica e responsável no cotidiano corporativo.

## **Conclusão**

Entre os principais achados desta pesquisa, destaca-se que, embora a IA ofereça ganhos expressivos em agilidade, automação de tarefas e apoio analítico, os profissionais ainda demonstram cautela quanto à confiabilidade e à autonomia dessas ferramentas. Observou-se também que o papel humano permanece relevante tanto na validação dos resultados gerados por IA quanto na interpretação contextual das decisões sugeridas, revelando um cenário de complementaridade e não de substituição.

## **Contribuição / Impacto**

O artigo fornece uma contribuição teórica ao observar como a IA está sendo integrada aos processos organizacionais, tanto como ferramenta de suporte à decisão quanto como geradora de novas complexidades jurídicas e estratégicas, assim como uma contribuição prática por meio de apresentação de recomendações para o uso responsável de organizações para com a inteligência artificial e Propriedade Intelectual.

## **Referências Bibliográficas**

Al-Busaidi, A. S., Raman, R., Hughes, L., Albashrawi, M. A., Malik, T., Dwivedi, Y. K., Al-Alawi, T., AlRizeiqi, M., Davies, G., Fenwick, M., Gupta, P., Gurbur, S., Hooda, A., Jurcys, P., Lim, D., Lucchi, N., Misra, T., Raman, R., Shirish, A., & Walton, P. (2024); Dwivedi, Y. K., Sharma, A., Rana, N. P., Giannakis, M., Goel, P., & Dutot, V. (2023); Han, Q., Li, C., & Jin, Y. (2025); Kokane, S. (2021); Picht, P. G., & Thouvenin, F. (2023); Utkina, M., Bondarenko, O., Chernadchuk, T., & Chernadchuk, O. (2023); Godoi, C. K., Bandeira-de-Mello, R., & Silva, A. D. (2010). Yin, R. K. (2015).